Em 1969 diante dos "bichos papões" da época (Ferrari, Lotus, BRM e Brabham) surgiu um trio formado por Jackie Stewart, Ken Tyrrell e equipe Matra. O piloto escocês venceu seis das onze corridas e conquistou uma das mais fáceis temporadas da história da F1. Nesse ano devido a acidentes por falha nos aerofólios, principalmente depois do acidente de Jochen Rindt no GP Espanha, o regulamento da CSI proibiu o uso dos aerofólios a partir de Mônaco, mas depois do GP Inglaterra seu uso voltou a ser permitido. Foi um campeonato praticamente sem disputa pela liderança, as demais equipes foram muito mal, pois muitas das novidades trazidas por elas não deram certo. Por exemplo, a Lotus veio com um revolucionário modelo 63, com tração nas quatro rodas, que foi um enorme fracasso. Graham Hill já estava se encaminhando para o final da carreira, não foi bem na Lotus. Jochen Rindt, outro piloto da Lotus, já era cotado como um grande talento da F1, foi único que deu algum trabalho ao Stewart em algumas corridas, mas teve inúmeros problemas e abandonos, também ficou fora da disputa. Jack Brabham ficou de fora por três corridas por causa de um acidente, era outro nome famoso que não iria disputar o caneco. Então o vice-campeonato acabou ficando para o jovem Jack Ickx da Ferrari, mas na verdade o belga jamais ameaçou o título do escocês, ele foi o "melhor do resto". Com isso o título ficou fácil para Jackie Stewart da Matra, o único título dessa equipe. Numa temporada tecnicamente confusa, o "Novo Escocês Voador" e sua equipe deram um banho em todos os pilotos da F1, dando quase capote no vice-campeão.

REGULAMENTO: Proibição de aerofólios após o GP Espanha, mas depois de Silverstone eles foram autorizados de novo. Introdução do Santo Antônio acima da cabeça dos pilotos, cinto de segurança de 6 pontos e extintor de incêndio. Peso mínimo foi para 530 kg. Valiam os 5 melhores resultados nas 6 primeiras corridas e os 4 melhores resultados nas 5 últimas corridas.

PERFORMANCES:

Matra melhor: Afr, Hol, Fra, Ing
Lotus melhor: Mon, Ita, EUA
Brabham melhor: Ale, Can, Mex

Matra 6 x 5 Brabham

Quebras:
Matra (5): Stewart 2, Beltoise 2 e Servoz-Gavin 1
Brabham (11): Moser 5, Ickx 4 e Brabham 2
Lotus (20): Siffert 5, Rindt 4, Milles 4, Hill 2, Bonnier 2, Andretti 2 e Love 1

Vitórias:
Matra 6 (Stewart 6)
Lotus 2 (Rindt 1 e Hill 1)
Brabham 2 (Ickx 2)
McLaren 1 (Hulme 1)

Poles:
Lotus 5 (Rindt 5)
Matra 3 (Stewart 3)
Brabham 4 (Ickx 2 e Brabham 2)

VMR:
Matra 7 (Stewart 6 e Beltoise 1)
Brabham 3 (Ickx 3)
Lotus 2 (Rindt 2)

Hat Trick:
Brabham (2): Ickx (2)
Matra (1): Stewart (1)
Lotus (1): Rindt (1)

Grand Chelem (Pole, Vitória, VMR e liderança em todas as voltas)
Matra 1 (Stewart 1 França)

Dobradinhas de largada:
Brabham 1

Dobradinhas de chegada:
Matra e Brabham 1

<u>OBS 1: AEROFÓLIOS PROIBIDOS E PERMITIDOS:</u>

Devido os diversos acidentes acontecidos na F1, principalmente o do Jochen Rindt, a CSI decidiu proibir os aerofólios após o GP Espanha 69. Como a Lotus passou a usar o aerofólio incorporado a carenagem, o que não era ilegal pelo regulamento, a F1 decidiu permitir seu uso de volta no GP Inglaterra 69.



A Lotus improvisou um aerofólio incorporado a carenagem e venceu facilmente o GP Môanco 1969 com esse artifício.

<u>OBS 2: MATRA FORD COSWORTH E MATRA TRAÇÃO 4 x4:</u>

Nesse ano a equipe Matra acertadamente abandonou os motores fabricados por ela, e passou a usar os motores Ford Cosworth, mais leves, eficazes e confiáveis.

Johnny Servoz-Gavin usou um carro 4 x4 na F1 com uma Matra/Ford e marcou ponto com ele. (Anuário F1 Francisco Santos 2001 pg 113)

A Lotus já havia sido tentado tração integral na F1 no GP Inglaterra 1961 e tentou de novo com Mario Andretti no GP Alemanha 1969, mas em ambas as vezes não deu certo.

OBS 3: AZAR DO RINDT:

Rindt disputava corridas com o Jackie Stewart, mas abandonou as 4 das 5 primeiras corridas do ano e não correu em Mônaco devido o nariz fraturado num acidente no GP Espanha. Esse acidente fez a F1 repensar sobre o regulamento dos aerofólios, e quão eles eram perigosos se se desprendessem do carro.

Com as quebras do Rindt, o afastamento do Brabham e o declínio da carreira de Graham Hill, a temporada 1969 foi um dos Campeonatos mais desequilibrados da história da F1. Stewart deu capote no vice-campeão, Jack Ickx, que foi o melhor do resto.

Bernie Ecclestone era empresário do Jochen Rindt (Anuário Francisco Santos 1989 pg 59).

OBS 4: ACIDENTES DE JACK BRABHAM E GRHAM HILL:

Jack Brabham sofreu um acidente nos testes de Silverstone e ficou de fora 3 corridas da temporada (França, Inglaterra e Alemanha).

Graham Hill sofreu um grave acidente no GP EUA, sua Lotus capotou, ele fraturou as duas pernas e ficou 3 meses internado no hospital.

OBS 5: IRMÃOS FITTIPALDI FAZEM SUCESSO NAS CORRIDAS PELO BRASIL:



MAXOIL, no Volkswagen dos Irmãos Fittipaldi, vence as "12 horas de Pôrto Alegre".

Com Maxoil no cárter, o Volkswagen n.º 7, pilotado pela dupla paulista Emerson e Wilsen Fittipaldi, venceu a prova máxima de Pôrto Alegre. A pista era pesada, escorregadia, mas o carro rendeu 104/120 quilômetros de velocidade média/horária, perfazendo as 265 voltas em 12 horas, 1 minuto e 31 segundos. Mas, além da perícia dos irmãos Fittipaldi, havia Maxoil no motor de Volkswagen n.º 7, ajudando-o a dar tudo. E deu. Ela foi a primeira vitória de Maxoil em pistas brasileiras. Virão outras. Muitas outras. Maxoil está aí para ir longe, muito longe, fazendo 10 000 km sem trocas. (Sabe lá o que isto significa em provas de fundo, como esta de Pôrto Alegre!) Pois é, cada óleo tem a quilometragem que merece.

PROMAX – Produtos Máximos S.A.
Indústria e Comércio

Reproduzido Jornal O Globo de 26/01/1969 pg 4

OBS 6: FERRARI:

Nesse ano com pouco dinheiro, Enzo Ferrari faz um acordo com Gianni Agnelli da Fiat para que ele cuidasse da produção de carros de rua, enquanto Enzo Ferrari cuidava das competições. O Acordo foi assinado em 18 de junho de 1969. (Anuário FS 1987 pg 58)

OBS 7: WILLIAMS:

Nessa temporada Frank Williams estreia na F1 com um carro Brabham "independente" dirigida por Piers Courage no GP Espanha. Esse carro veio a marcar os primeiros pontos e o primeiro pódio com o 2º lugar no GP Mônaco.

OBS 8: MCLAREN COM AEROFÓLIO DUPLO FIXADO NA SUSPENSÃO:

Na prova extra campeonato em Brands Hatch, Inglaterra, a McLaren testou um carro com aerofólio suspenso duplo, um fixado na suspensão traseira e outro fixado na suspensão dianteira do carro. A ideia não foi pra frente.



Fonte: https://blogdomoquenco.blogspot.com/2012/06/

OBS 9: AL PEASE, PIOR PILOTO DO GRID:

Al Pease tomou bandeira preta por andar muito devagar no GP Canadá, foi o único caso da história da F1 que um piloto tenha sido desclassificado por andar devagar demais na pista.

OBS 10: CHEGADA MAIS APERTADA DA HISTÓRIA:

No GP Itália 1969, 4 pilotos (Stewart, Rindt, Beltoise e McLaren) cruzaram a linha de chegada com diferença de 190 milésimos.

OBS 11: EMERSON FITTIPALDI NA INGLATERRA:

Emerson Fittipaldi foi campeão F3 Inglês 69 com 8 vitórias em 11 corridas, recorde até

Piquet bater em 78. Emerson entrou com o campeonato em andamento em junho de1969 na equipe de Jim Russel e disputou contra o piloto da equipe de Frank Williams e venceu o campeonato mesmo com várias corridas a menos. Com isso ele começou a chamar a atenção de Colin Chapman da Lotus.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=9aOVwTrSUPg&t=16s)



Fittipaldi ganhou o Troféu Lobank ontem na Inglaterra

BRANDS HATCH, Inglaterra (AP-O GLOBO) — O volante brasileiro Emerson Fittipaldi, de 22 anos de idade, ganhou ontem a prova final do Troféu Lombank, confirmando assim o grande sucesso da sua primeira temporada no automobilismo europeu. O campeonato Lobank, conquistado por Fittipaldi, é o principal título britânico para provas da fórmula 3. A chuva causou problemas para a maioria dos 20 concorrentes, mas o volante paulista, pilotando uma Lotus, conseguiu impor a sua habilidade, superando as condições adversas da pista. Fittipaldi completou as 15 voltas, num total de 29,93 quilômetros, no tempo de 16m 01s e 6/10, com a média de 113 quilômetros/hora. Em segundo lugar classificou-se o britânico Bev Vond, também com uma Lotus, e em terceiro o australiano David Walker, com um carro da mesma marca.

"Nôvo Fangio"

O corredor brasileiro após a prova comentou: "Quando o tempo piorou, pensei que tudo estava perdido. Nunca vi tanta chuva em minha vida e embora precisando de chegar até o quinto lugar, tive minhas dúvidas. "O patrocinador britânico de Fittipaldi, Jim Rússel, disse: "Iniciou a temporada da fórmula 3 em julho e conseguiu superar o resto que havia iniciado três meses antes. Fittipaldi parece-me um nôvo Fangio e é sem dúvida o mais prometedor dos corredores que já conheci."

O sucesso de Fittipaldi na F3. Reproduzido Jornal o Globo de 10/11/1969 pg 2

<u>OBS 12: EMERSON FITTIPALDI SE ENCONTRA COM JACKIE STEWART NO RIO DE JANEIRO:</u>

No final de 1969, Jackie Stewart esteve no Rio de Janeiro, numa cerimônia no Hotel Copacabana Palace e entregou o troféu a Emerson Fittipaldi, que fora o campeão da Fórmula Ford inglesa, com 4 vitórias em 6 corridas. Mal sabia ele que o brasileiro seria seu grande rival na F1 em 1972 e 1973.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=Yi9YR9ciii4&t=636s

174)GP DA ÁFRICA DO SUL
Local: Kyalami

Pole-Position:

1)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m20s0
2)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m20s2 Quebrou a bomba de combustível na volta 44.
3)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m20s3
4)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m20s4 Equipe de Ken Tyrrell.
5)Chris Amon(NZE)Ferrari-1m20s5
6)Mario Andretti(EUA)Lotus/Ford-1m20s8
7)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m21s1
8)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m21s1
9)Basil Van Rooyen(AFS)McLaren/Ford-1m21s8
10)John Love(ROD)Lotus/Ford-1m22s1
11)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m22s2

12)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m22s2
13)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m23s1
14)Jackie Oliver(ING)BRM-1m24s1
15)Pedro Rodrigues(MEX)BRM-1m25s2
16)Peter de Klerk(AFS)Brabham/Repco7-1m27s2
17)Sam Tingle(ROD)Brabham/Repco-1m50s4
18)John Surtees(ING)BRM

Corrida: 01/03/1969 - 80 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1h50m39s1 (9 pontos) Matra usava dois aerofólios, um na frente e outro atrás e 100% das equipes já usavam aerofólios nessa temporada.
2) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 18s8 (6 pontos)
3) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 31s8 (4 pontos)
4) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 49s2 (3 pontos)
5) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 1 volta (2 pontos)
6) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 2 voltas (1 ponto)
7) Jackie Oliver(ING)BRM-a 3 voltas
8) Sam Tingle(ROD)Brabham/Repco-a 7 voltas

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m21s6

OBS: Nas semanas que antecederam a primeira corrida de Fórmula 1 da temporada de 1969, as inscrições estavam sendo anunciadas para a corrida, com todas as equipes, exceto Ferrari, que deveria nomear dois pilotos para a corrida. Enzo Ferrari, diretor administrativo da equipe que fundou, anunciou que a Ferrari nomearia apenas um piloto para a corrida. Para a surpresa de muitas pessoas, a Ferrari inicialmente indicou dois pilotos para a corrida sem explicação. No entanto, a decisão foi alterada posteriormente, com apenas Chris Amon nomeado para a Ferrari. Brabham, BRM, Lotus, Matra e McLaren escolheram nomear dois pilotos para a corrida. [2]

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/1969_South_African_Grand_Prix

175)GP DA ESPANHA
Local: Jarama

Pole-Position:

1)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m25s7 Teve um forte acidente devida a asa traseira quebrada e quebrou o nariz. Esse acidente fez a FIA proibir os aerofólios na temporada.
2)Chris Amon(NZE)Ferrari-1m26s2 Quebrou quando liderava a corrida com 40s.
3)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m26s6 Teve acidente, provavelmente por quebra da asa, igual Rindt, na volta 8 e abandonou.
4)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m26s9
5)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m27s8
6)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m28s2
7)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m28s4
8)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m28s6
9)John Surtees(ING)BRM-1m28s9
10)Jackie Oliver(ING)BRM-1m29s2
11)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m29s3 1o carro da equipe independente de Frank Williams, era um Brabham com motor Ford.
12)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m29s5

13)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m29s7
14)Pedro Rodriguez(MEX)BRM-1m34s1

Corrida: 04/05/1969 - 90 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-2h16m54s0 (9 pontos)
2) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 2 voltas (6 pontos)
3) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 3 voltas (4 pontos)
4) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 3 voltas (3 pontos)
5) John Surtees(ING)BRM-a 6 voltas (2 pontos)
6) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 7 voltas (1 ponto)

Melhor Volta: Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m28s3

OBS: No GP da Espanha, disputado no difícil e perigoso circuito de Montjuich (perto de Barcelona), Jackie Stewart, com a Matra MS 80 da equipe de Ken Tyrrell, conseguiu assumir a ponta na metade da prova, depois de Jochen Rindt e **Chris Amon abandonarem, o primeiro por acidente e o segundo por falha mecânica da sua Ferrari.** Stewart cobriu as noventa voltas de 3.800 m em 2h16m54s. Com a vitória na Espanha, Stewart consolidou sua liderança no Campeonato, iniciada com a vitória que obteve no GP da África do Sul. A distância que o separava do segundo colocado na contagem geral, Bruce McLaren passou a ser de 10 pontos. Dos catorze carros que largaram, somente seis chegaram até o final, o que mais uma vez demonstrou a relativa fragilidade dos atuais Fórmula 1, que, apesar dos cuidados na sua construção e do seu alto grau de desenvolvimento técnico, dificilmente conseguem resistir às distâncias regulamentares das provas do campeonato. A maioria das equipes levou a Barcelona os mesmos carros que disputaram no circuito de Silverstone, na Inglaterra (prova sem validade para o campeonato). Uma exceção foi **a Ferrari, que entregou a Amon um novo carro, o nº 0017. Além do chassi diferente, ele dispunha de dois motores equipados com novo sistema de escapamento. Essas inovações permitiram ao piloto neozelandês conseguir, no segundo dia de treino, o excelente tempo de 1m26s2 para a volta, dando a equipe italiana esperanças de vitória.** Entretanto, quando faltavam apenas cinco minutos para terminar o treino oficial, o austríaco Jochen Rindt, que na véspera já havia feito o tempo de 1m27s, fez nova tentativa e conseguiu 1m25s7, o melhor tempo registrado nos treinos. Graham Hill, companheiro de Rindt na equipe Lotus, marcou 1m26s6 e Jackie Stewart, 1m26s9. Esses quatro foram os únicos pilotos que conseguiram tempos abaixo da marca de 1m27s, que até o início dos treinos eram considerados inatingíveis. Entretanto, se os treinos mostraram o alto nível técnico alcançado pela maioria dos carros, muitos aficionados se decepcionaram por não verem entre os competidores nenhum veículo equipado com tração nas quatro rodas. **Porém, tanto a Lotus como a McLaren, os primeiros construtores que se interessaram por essa tração, ainda não aprontaram seus carros equipados como ela. Seus dirigentes informaram que somente no GP da Holanda, no fim de junho, serão apresentados os Fórmula 1 com tração nas quatro rodas**. Quando foi dada a largada para o GP da Espanha, Jochen Rindt mostrou que o seu recorde nos treinos não foi conquistado por acaso: ao final da primeira volta, conseguira mais de 50 metros de vantagem sobre Amon, que por sua vez distanciara-se dos restantes, liderados por Siffert. Mantendo um ritmo alucinante, Rindt e Amon, após as cinco primeiras voltas, estavam mais de quinze segundos à frente de Siffert, que ainda se mantinha em terceiro lugar. E, entre os dois ponteiros, a diferença era de apenas quatro segundos a favor de Rindt. Pouco a pouco, Rindt foi aumentando a diferença: na oitava volta estava sete segundos à frente de Amon, e Graham Hill conseguira ultrapassar Siffert. Mais atrás: Brabham, Stewart, Ickx, Hulme, Surtees, McLaren, Rodriguez e, por último, Beltoise, que se atrasara na largada. Mas, antes de terminada essa volta, **Hill desgovernou-se e chocou com o guard-rail,** danificando seriamente sua Lotus e afastando-se definitivamente da competição. Siffert recuperou então o terceiro lugar, mas já com Stewart em seus calcanhares. Até a 19ª volta mantiveram-se inalteradas essas posições. **Entretanto, ao iniciar a vigésima, Rindt perdeu a**

direção, quando a velocidade de sua Lotus era 225 km/h, bateu no guard rail e chocou-se com a Lotus quebrada de Hill, que ainda não fora retirada. Graças ao cinto de segurança, Rindt sofreu apenas um corte no rosto. O acidente do austríaco, foi causado pelo seu aerofólio, que fez com que a Comissão Esportiva Internacional proibisse os aerofólios suspensos para a corrida seguinte, em Mônaco. Passando a liderar a corrida, Amon continuou no mesmo ritmo. Na trigésima volta tinha 25 segundos de vantagem sobre Siffert. Seis segundos atrás vinha Stewart, que passou para o segundo lugar quando o corredor suíço foi obrigado a parar seu carro nos boxes. Porém, mais de meia volta separava-o ainda da Ferrari de Amon: tudo fazia crer que o neozelandês iria obter sua primeira vitória em provas do Campeonato Mundial de Pilotos. Entretanto, a pouco mais da metade da corrida, quando sua vantagem sobre a Matra de Stewart era de cinqüenta segundos, o motor da Ferrari pifou. Stewart tomou então a liderança, mantendo-a até o final da prova. Ickx, que havia passado para a segunda colocação quando do afastamento de Amon, teve de desistir também, cinco voltas antes do fim: seu carro sofreu o mesmo problema que liquidara a Lotus de Hill e a Ferrari de Amon: quebra do aerofólio. O segundo lugar terminou ficando para Bruce McLaren, que chegou duas voltas atrás de Stewart. **A prova espanhola, marcou o primeiro GP de Frank Williams como dono de equipe (com uma Brabham alugada). O inglês, no futuro, ainda iria dar muito o que falar**.

OBS: Os aerofólios quebravam facilmente, e geravam acidentes, então a CSI resolveu bani-los após o GP Espanha.

176)GP DE MÔNACO
Local: Monte Carlo

Pole-Position:

1)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m24s6 Quebrou o semi-eixo na volta 22 quando liderava e tinha batido o recorde da pista 5 vezes.
2)Chris Amon(NZE)Ferrari-1m25s0 Quebrou quando estava em 2o lugar.
3)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m25s4
4)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m25s8
5)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m26s0
6)John Surtees(ING)BRM-1m26s0
7)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m26s3
8)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m26s4 Teve acidente na volta 9 e abandonou.
9)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m26s4 Carro independente de Frank Williams.
10)Richard Attwood(ING)Lotus/Ford-1m26s5
11)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m26s7
12)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m26s8
13)Jackie Oliver(ING)BRM-1m28s4
14)Pedro Rodriguez(MEX)BRM-1m30s5
15)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m30s5
16)Vic Elford(ING)Cooper/Maserati-1m32s8

Rindt não correu em Mônaco, devido o acidente no GP Espanha, na qual quebrou o nariz.

Corrida: 18/05/1969 - 80 voltas

Classificação Final:

1) Graham Hill(ING)Lotus/Ford- 1h56m59s4 (9 pontos) Última vitória do Hill na F1. Os aerofólios estavam proibidos, mas a Lotus usava um aerofólio disfarçado na carenagem.
2) Piers Courage(ING)Brabham/Ford-a 17s3 (6 pontos) Primeiros pontos e 1º pódio da equipe de Frank Williams que correu num carro da Brabham.
3) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 34s6 (4 pontos)
4) Richard Attwood(ING)Lotus/Ford-a 52s9 (3 pontos)
5) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 1 volta (2 pontos)
6) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 2 voltas (1 ponto)
7) Vic Elford(ING)Cooper/Maserati-a 6 voltas

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m25s6

OBS: Quando o inglês Graham Hill venceu pela primeira vez o GP de Mônaco tinha 36 anos de idade. **Em 1969 tinha quarenta e ganhou pela quinta vez consecutiva, a corrida disputada nas ruas de Monte Carlo e que, em 1969, foi a terceira etapa do Campeonato.** O grande favorito era Jackie Stewart, que não só vencera as duas competições anteriores do Campeonato, como obtivera o melhor tempo nos treinos, com a sua Matra/Ford. **Mas o escocês, após liderar a corrida durante as 25 primeiras voltas, foi obrigado a desistir, com o semi-eixo da transmissão de seu carro quebrado. Já havia então conseguido o recorde do circuito por cinco vezes.** Em Mônaco, todas as equipes enfrentaram o mesmo problema: a proibição dos aerofólios. Alarmados com os acidentes sofridos por Hill e Rindt no GP da Espanha, poucos dias antes, em ambos os casos motivados por avarias nessas asas estabilizadoras, os dirigentes da FIA suspenderam o seu uso por tempo indeterminado. Essa decisão foi tomada na véspera da corrida, obrigando os chefes de equipes a modificações de última hora na suspensão dos carros. Houve protestos e ameaças de boicotes. Apesar disso, dezesseis carros estavam alinhados para a largada. Stewart foi o primeiro a partir, seguido por Amon, Beltoise, Hill, Ickx, Courage, Surtees, Brabham, McLaren, Hulme, Attwood, Rodriguez, Moser e Elford. Oliver não chegou a completar a primeira volta, pois seu carro ficou inutilizado ao chocar com o meio-fio. Nas dez primeiras voltas, as colocações não se alteraram, mas Stewart aumentou consideravelmente sua vantagem sobre os demais. Na 13ª volta tinha uma volta inteira de vantagem sobre o último colocado, Vic Elford. Pouco depois, o número de competidores começou a ser reduzido pelas sucessivas desistências. Os primeiros a sair foram Brabham e Surtees, seguidos por Rodriguez e Moser. **Depois, Amon, com o câmbio de sua Ferrari arrebentado.** Mas Stewart continuava firme na ponta, com mais de doze segundos de vantagem sobre Graham Hill. Entretanto, na 25ª volta, a Matra parou inesperadamente: o semi-eixo traseiro quebrara-se, devido ao grande esforço que as inúmeras mudanças de marcha exigiram. O caminho da vitória ficara livre para o veterano Hill, campeão mundial de 1968 e profundo conhecedor do complicado circuito de Mônaco. Aproveitando a boa dianteira que mantinha sobre Courage e Ickx, respectivamente segundo e terceiro colocados, Hill limitou-se a conservar prudentemente essa vantagem, até o final da corrida. **Ickx, que na 32ª volta conseguira passar para segundo, abandonou ao perder uma roda de seu carro, na 49ª volta. Última vitória de Graham Hill no principado de Mônaco. Observe o depoimento de Damon Hill, filho de Graham: "A primeira vez que vi o Grande Prêmio de Mônaco foi pela televisão, em 1969. Tinha então 8 anos e estava brincando no jardim, quando minha mãe me chamou. 'Olha teu pai, que está ganhando o GP de Mônaco', disse. Foi sua quinta vitória, mas a primeira da qual me lembro", comentou Damon, que ao contrário de seu pai, nunca venceu em Mônaco.**

177)GP DA HOLANDA
Local: Zandvoort

Pole-Position:

1)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m20s85 Quebrou semi-eixo na volta 16 quando era o 2o

colocado, perseguindo Hill.
2)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m21s14
3)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m22s01 Largou na frente seguido de Rindt e Stewart.
4)Chris Amon(NZE)Ferrari-1m22s69
5)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m22s85
6)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m22s87
7)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m23s07
8)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m23s10
9)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m23s36 Equipe independente de Frank Williams.
10)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m23s94
11)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m24s44
12)John Surtees(ING)BRM-1m25s07
13)Jackie Oliver(ING)BRM-1m25s11
14)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m26s50
15)Vic Elford(ING)McLaren/Ford-1m28s47

Corrida: 21/06/1969 - 90 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-2h06m42s08 (9 pontos)
2) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 24s52 (6 pontos)
3) Chris Amon(NZE)Ferrari-a 30s51 (4 pontos)
4) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 37s16 (3 pontos)
5) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 37s67 (2 pontos)
6) Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-a 1m10s81 (1 ponto)
7) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 2 voltas
8) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 3 voltas
9) John Surtees(ING)BRM-a 3 voltas
10) Vic Elford(ING)McLaren/Ford-a 6 voltas

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m22s94

OBS: O Grande Prêmio da Holanda de 1969 foi uma corrida de Fórmula 1 realizada no circuito de Zandvoort em 21 de junho de 1969. Foi uma corrida 4 de 11 no Campeonato Mundial de Pilotos de 1969 e na Copa Internacional de 1969 para Fabricantes de Fórmula Um. A corrida de 90 voltas foi vencida pelo piloto da Matra, Jackie Stewart, depois que ele largou da segunda posição. Jo Siffert terminou em segundo pela equipe Lotus e o piloto da Ferrari, Chris Amon, ficou em terceiro.

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/1969_Dutch_Grand_Prix

Jack Brabham sofreu um acidente nos testes de Silverstone e ficou de fora 3 corridas seguidas (França, Inglaterra e Alemanha).

178)GP DA FRANÇA
Local: Clemont-Ferrand

Pole-Position:

1)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-3m00s6
2)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-3m02s4
3)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-3m02s5 Abandonou por problema físicos na volta 22.
4)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-3m02s6
5)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-3m02s9

6)Chris Amon(NZE)Ferrari-3m04s2
7)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-3m05s5
8)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-3m05s9
9)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-3m06s3
10)Vic Elford(ING)McLaren/Ford-3m08s0
11)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-3m09s9 Equipe independente de Frank Williams, usando um carro Brabham.
12)John Miles(ING)Lotus/Ford-3m12s8
13)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-3m14s6

Corrida: 06/07/1969 - 38 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1h56m47s4 (9 pontos)
2) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 57s1 (6 pontos)
3) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 57s3 (4 pontos)
4) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 1 volta (3 pontos)
5) Vic Elford(ING)McLaren/Ford-a 1 volta (2 pontos)
6) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 1 volta (1 ponto)
7) Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-a 2 voltas
8) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 3 voltas
9) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 4 voltas

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-3m02s7

OBS: O Grande Prêmio da França de 1969 foi uma corrida de Fórmula 1 realizada no Circuito Charade em 6 de julho de 1969. Foi uma corrida 5 de 11 no Campeonato Mundial de Pilotos de 1969 e na Copa Internacional de 1969 para Fabricantes de Fórmula Um. Havia apenas treze inscrições para este Grande Prêmio. A corrida de 38 voltas foi ganha pelo piloto da Matra, Jackie Stewart, depois que ele largou da pole position. Seu companheiro de equipe Jean-Pierre Beltoise terminou em segundo e o piloto da Brabham, Jacky Ickx, ficou em terceiro.

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/1969_French_Grand_Prix

A partir do GP Inglaterra 1969, a CSI permitiu os aerofólios, mas com altura reduzida.

179)GP DA INGLATERRA
Local: Silverstone

Pole-Position:

1)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m20s8 Liderou no começo pressionado por Stewart. Foi ultrapassado na volta 64 por Stewart. Na volta 65 parou pela 2ª vez para reabastecer.
2)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m21s2
3)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m21s5
4)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m21s6
5)Chris Amon(NZE)Ferrari-1m21s9
6)John Surtees(ING)BRM-1m22s1
7)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m22s6
8)Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-1m22s6
9)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m22s7

10)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m22s9 Equipe Independente de Frank Williams.
11)Vic Elford(ING)McLaren/Ford-1m23s3
12)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m23s6 Parou para reabastecer.
13)Jackie Oliver(ING)BRM-1m23s7
14)John Miles(ING)Lotus/Ford-1m25s1
15)Derek Bell(ING)McLaren/Ford-1m26s1
16)Jo Bonnier(SUE)Lotus/Ford-1m28s2
17)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m31s2

Corrida: 19/07/1969 - 84 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1h55m55s6 (9 pontos) Apesar de dar uma volta em todo mundo, foi uma corrida com muitos pegas. 5 vitórias em 6 corridas.
2) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 1 volta (6 pontos)
3) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 1 volta (4 pontos)
4) Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-a 1 volta (3 pontos) Parou duas vezes: volta 64 (tirar pedaço de aerofólio) e na volta 65 (abastecer). Primeiros pontos no ano do Rindt.
5) Piers Courage(ING)Brabham/Ford-a 1 volta (2 pontos)
6) Vic Elford(ING)McLaren/Ford-a 2 voltas (1 ponto)
7) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 2 voltas Teve que parar para reabastecer na volta 65 com o mesmo problema de Rindt.
8) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 3 voltas **Teve que parar para reabastecer.**
9) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 6 voltas
10) John Miles(ING)Lotus/Ford-a 9 voltas

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m21s3

OBS: Ao final dos anos 50 a F1 tornou-se um império verde, cor oficial das equipes inglesas, que dominaram a categoria numa época de patrocínios raros e discretos. Em meados dos anos 60, porém, a Matra entrou em cena e a Ferrari deixou de ser o único foco de resistência contra os britânicos. **Em 1969, na sua segunda temporada na F1, a Matra abandonou seu próprio V-12 em favor do Cosworth V-8, um motor mais eficaz em performance e resistência.** Esse motor foi instalado no chassi MS-80, projetado por Bernard Boyer, que usou técnicas de aeronáutica para construir esta obra prima. Ken Tyrrell inscreveu dois carros no Mundial de 1969, para Jean Pierre Beltoise e Jackie Stewart, então considerado o herdeiro de Jim Clark, falecido no ano anterior em uma prova de F-2 disputada em Hockenheim. **A sexta etapa da temporada foi disputada em Silverstone, e mais uma vez Rindt e Stewart se destacaram dos demais.** Rindt (Lotus 49B), garantiu a pole position com o tempo de 1m'20s8, 4/10 de segundo mais rápido que Stewart. Na curva Copse, a primeira após a largada, Rindt liderou após a bandeirada, com Stewart colado à traseira de seu carro. **Os dois lutaram roda a roda a uma velocidade média superior a 210 km/h, deixando mais de 100 000 espectadores praticamente sem respirar. Rindt veio de lado nas curvas de um Silverstone ainda mais rápido que hoje, levando Stewart a abandonar seu estilo de pilotagem e adotar uma tocada mais arrojada. O espetáculo foi inesquecível. Os dois trocaram de posição por duas vezes e o escocês bateu o recorde da pista em duas oportunidades. Com 62 voltas Rindt foi obrigado a parar no boxe para retirar um pedaço do aerofólio traseiro que ameaçava cortar um pneu.** Após 34 segundos Rindt voltou á pista e começou a recuperar o tempo perdido. **O esforço o levou a parar mais uma vez, sem gasolina (os 3 Lotus tiveram problema de consumo), a seis voltas do final de uma corrida que durou 84. Rindt terminou em quarto enquanto Stewart venceu com uma volta de vantagem sobre todos os demais e garantiu sua quinta vitória da temporada em seis largadas. Stewart foi virtualmente o novo campeão mundial. Menos de dois meses mais tarde, a sexta vitória - novamente às custas de Rindt -, em Monza, Stewart garantiu o primeiro titulo de uma carreira que entrou para a história. Com esse**

resultado ele também garantiu o único titulo da Matra e o primeiro da França.

180)GP DA ALEMANHA
Local: Nurburgring

Pole-Position:

1)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-7m42s1
2)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-7m42s4
3)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-7m48s0 Quebrou a iginição na volta 10.
4)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-7m50s3
5)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-7m52s8
6)Vic Elford(ING)McLaren/Ford-7m54s8
7)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-7m56s1 Equipe Independente de Frank Williams.
8)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-7m56s5
9)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-7m57s0
10)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-8m00s3
11)John Surtees(ING)BRM-8m12s1
12)Mario Andretti(EUA)Lotus/Ford-8m15s4 Dirigiu o Lotus 4WD, mas rodou na 1a volta e abandonou.
13)Jackie Oliver(ING)BRM-8m16s2
14)Jo Bonnier(SUE)Lotus/Ford-8m35s0

OBS: Equipe Ferrari e Jonh Surttes (BRM) não correram.

Corrida: 03/08/1969 - 14 voltas
Classificação Final:

1) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1h49m55s4 (9 pontos) 1ª vitória em Nurburgring.
2) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-a 57s7 (6 pontos) Liderou da volta 1 a 6 e depois Ickx o ultrapassou. Foi a primeira vez que o Stewart foi batido na temporada.
3) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 3m21s6 (4 pontos)
4) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 3m58s8 (3 pontos)
5) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 2 voltas (2 pontos) Suspensão quebrou na penúltima volta.
6) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 2 voltas (1 ponto)

Melhor Volta: Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-7m43s8 na volta 7

OBS: Em Nürburgring, o Brabham de Ickx ficou para trás na largada e o Matra de Stewart saiu na frente. Jacky recuperou a desvantagem, alcançou Stewart, fez a ultrapassagem e disparou na frente.

Gerhard Mitter foi morto durante uma sessão de treinos para esta corrida em Schwedenkreuz. Ele estava praticando para o projeto 269 F2 da BMW. Como havia suspeita de falha na suspensão ou direção, a equipe BMW com Hubert Hahne e Dieter Quester desistiu da corrida, assim como o companheiro de equipe de Mitter na Porsche, Hans Herrmann. **Mario Andretti dirigiu o 4WD Lotus 63 por muito poucas voltas na prática. A grande carga de combustível para a corrida fez o carro derrapar na primeira volta após um salto em Wippermann, causando um acidente que também tirou Vic Elford**, cujo carro capotou de cabeça para baixo e pousou nas árvores. Elford quebrou o braço em 3 lugares. Na corrida, Jacky Ickx teve uma péssima largada, o que o deixou em 9º, mas ele eventualmente passou todo o campo em 3 voltas, e ele e Jackie Stewart lutaram por 4 voltas até que Ickx ultrapassou Stewart na primeira curva, a Südkehre. Stewart se segurou, mas então problemas com a caixa de câmbio

começaram a retardá-lo e ele caiu, deixando Ickx em uma posição dominante. Piers Courage sofreu um acidente em Breidscheid quando escorregou em um pouco de óleo e bateu em uma vala ao lado da ponte Adenauer. Felizmente, ele saiu ileso. Esta foi a última corrida de Fórmula 1 em Nürburgring antes de ser reconstruída e equipada com barreiras Armco para a corrida de 1971.

Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/1969_German_Grand_Prix

181)GP DA ITÁLIA
Local: Monza

Pole-Position:

1)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m25s48
2)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m25s69
3)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m25s82
4)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m26s48 Equipe independente de Frank Williams.
5)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m26s48
6)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m26s72
7)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m26s90
8)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m27s04
9)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m27s31
10)John Surtees(ING)BRM-1m27s40
11)Jackie Oliver(ING)BRM-1m28s40
12)Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-1m28s47 Correu com o motor V12 antigo.
13)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m28s51
14)John Miles(ING)Lotus/Ford-1m30s56
15)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m37s96

Corrida: 07/09/1969 - 68 voltas
Classificação Final:

1) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1h39m11s26 (9 pontos) Chegada mais apertada da F1, 4 pilotos em um segundo. Stewart campeão!!
2) Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-a 0s08 (6 pontos) Perdeu a vitória na linha de chegada.
3) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 0s17 (4 pontos)
4) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 0s19 (3 pontos)
5) Piers Courage(ING)Brabham/Ford-a 33s44 (2 pontos)
6) Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-a 2 voltas (1 ponto)
7) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-a 2 voltas Teve algum problema na corrida.
8) Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-a 4 voltas
9) Graham Hill(ING)Lotus/Ford-a 5 voltas
10) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 7 voltas Teve pane seca no final.

Melhor Volta: Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m25s2

OBS: Em 1967 foram Surtees e Brabham que disputaram a linha final no Grande Prêmio da Itália. Dois anos depois, nada menos do que quatro pilotos disputariam a vitória na última curva que antecedia a bandeira quadriculada. Jackie Stewart foi para a Itália sabendo que a vitória iria deixá-lo muito próximo do seu primeiro título mundial, faltando ainda três corridas para o final do campeonato. Tinha sido um grande ano para o escocês e para seu Matra/Ford inscrito por Ken

Tyrrell. Ele havia vencido cinco das sete corridas, embora Jacky Ickx o tivesse derrotado em Nürburgring. Seu arquiinimigo Jochen Rindt colocou a Lotus na pole, Denis Hulme com a McLaren ficou em segundo e ele classificou-se em terceiro. Enquanto isso, Piers Courage, em um Brabham (independente de Frank Williams), ocupava a quarta posição à frente de Bruce McLaren e do companheiro de equipe de Stewart, Jean-Pierre Beltoise. A corrida logo assumiu a configuração típica resultante do aproveitamento do vácuo; e Tyrrell e Stewart, inteligentemente, optaram por uma relação especial na quarta marcha que lhe dava a possibilidade de obter vantagem nas voltas, pois havia uma bonificação em dinheiro pago ao líder! Inicialmente, havia uma luta entre sete carros pela liderança: Stewart, Rindt, Jo Siffert na Lotus inscrita por Rob Walker, McLaren, Hulme, Courage e Beltoise. Graham Hill estava em oitavo com sua Lotus. Então Hulme, Siffert e Hill tiveram problemas e ficaram para trás, deixando Stewart, Rindt, Beltoise, Courage e McLaren se revezando na liderança, enquanto a corrida chegava a seu clímax. **Ao se encaminhar para a curva Parabólica, naquela volta final, Beltoise assumiu a liderança, mas enquanto Rindt lutava contra o francês, Stewart aproximou-se com perfeição da linha de chegada, apenas alguns centímetros à frente deles. Rindt perdeu a corrida por oito centésimos de segundo, seguido por Beltoise nove centésimos atrás. McLaren ficou somente dois centésimos atrás da segunda Matra. O dramático sexto triunfo de Stewart na temporada lhe deu seu primeiro título, em grande estilo. "Claro, fiquei muito contente em vencer a corrida e o campeonato. Várias vezes afirmei que queria ser campeão mundial, mas fazia questão de que fosse de uma maneira bem convincente. E desta vez acho que foi assim. Eu ganhei esse campeonato vencendo corridas não por conseguir colocações devido à quebra dos companheiros", declarou Stewart.**

Chris Amon não correu por problema de lubrificação no novo motor chato 12 cilindros da Ferrari. Em Monza as equipes utilizaram aerofólio pequeno.

182)GP DO CANADÁ
Local: Mosport

Pole-Position:

1)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m17s4
2)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m17s9
3)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m17s9
4)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m17s9 Sofreu uma colisão com Ickx na volta 32 e abandonou a corrida.
5)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m18s0
6)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m18s0
7)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m18s3
8)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m18s5
9)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m18s5
10)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m19s5 Equipe independente de Frank Williams.
11)John Miles(ING)Lotus/Ford-1m20s0
12)Jackie Oliver(ING)BRM-1m20s2
13)Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-1m20s5
14)John Surtees(ING)BRM-1m20s6
15)Johnny Servoz-Gavin(FRA)Matra/Ford-1m21s4 Carro 4x4, tomou 3,5s dos outros Matra.
16)Pete Lovely(EUA)Lotus/Ford-1m22s9
17)Al Pease(CAN)Eagle/Climax-1m28s5 Foi o único piloto da história que levou bandeira preta por andar muito devagar numa corrida!!
18)Bill Brack(CAN)BRM-1m28s7
19)John Cordts(CAN)Brabham/Climax-1m29s7
20)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m41s4

Corrida: 20/09/1969 - 90 voltas

Classificação Final:

1) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1h59m25s7 (9 pontos)
2) Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-a 46s2 (6 pontos)
3) Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-a 52s0 (4 pontos)
4) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 1 volta (3 pontos)
5) Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-a 3 voltas (2 pontos)
6) Johnny Servoz-Gavin(FRA)Matra/Ford-a 6 voltas (1 ponto) Matra 4x4, experiência que já tinha sido feita na Lotus em 1961. Foi a única vez que um carro 4x4 marcaria pontos na F1 (Fonte: Anuário FS 2001 pg 113)
7) Pete Lovely(EUA)Lotus/Ford-a 9 voltas

Melhor Volta: Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m18s1

OBS: O escocês liderou a corrida, mas na volta 33 o **acidente entre Stewart e Ickx (*), acabou por definir a vitória de Jack Ickx.** Jack Brabham chega em 2º, confirmando a melhor dos pneus Goodyear (tipo G20). **Johnny Servoz-Gavin, pilotando um Matra/Ford, chegou em 6º lugar, a única vez em que um carro com tração nas quatro rodas conquistou um ponto.**

(*) Fonte: https://f1.fandom.com/wiki/1969_Canadian_Grand_Prix (Site Fandom F1)

183)GP DOS ESTADOS UNIDOS
Local: Watkins Glen

Pole-Position:

1)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m03s62
2)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m03s65
3)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m03s77
4)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1m04s05 Sofreu grave acidente nessa corrida na volta 90 e quebrou as pernas!!
5)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m04s06
6)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m04s22
7)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m04s29
8)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m04s32
9)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m04s58 Equipe independente de Frank Williams, usando uma Brabham.
10)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m04s80
11)John Surtees(ING)BRM-1m05s06
12)Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-1m05s94
13)Mario Andretti(EUA)Lotus/Ford-1m06s52
14)Jackie Oliver(ING)BRM-1m06s55
15)Johnny Servoz-Gavin(FRA)Matra/Ford-1m07s13
16)Pete Lovely(EUA)Lotus/Ford-1m07s55
17)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m08s20
18)George Eaton(CAN)BRM-1m11s27

Corrida: 05/10/1969 - 108 voltas
Classificação Final:

1) Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1h57m56s84 (9 pontos) 1a vitória do Rindt na F1, depois de ter tido muitas quebras no ano.
2) Piers Courage(ING)Brabham/Ford-a 46s99 (6 pontos) 2º pódio da equipe de Frank

Williams.
3) John Surtees(ING)BRM-a 2 voltas (4 pontos)
4) Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-a 2 voltas (3 pontos) Teve pane seca no final.
5) Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-a 7 voltas (2 pontos)
6) Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-a 10 voltas (1 ponto)

Melhor Volta: Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m04s37

OBS: **O Grande Prêmio dos EUA marcou um dos maiores triunfos na carreira do austríaco Jochen Rindt, que, apesar de sua reconhecida classe, jamais havia vencido uma prova de Fórmula 1.** Foi também um grande acontecimento para Colin Chapman e a equipe Lotus, que nas últimas provas desta temporada vinham perdendo para o Matra azul do escocês Jackie Stewart. Mais de 100 mil pessoas assistiram, em Watkins Glen, ao Grande Prêmio mais caro de toda a temporada da Fórmula 1. Com 206 000 dólares em prêmios, essa corrida americana só perdia agora para a grande prova de Indianápolis. Os ótimos prêmios oferecidos em Watkins Glen concorreram para melhorar bastante o nível técnico da prova, que muitos esperavam monótona e sem interesse, já que Stewart, ao vencer o GP da Itália, assegurava definitivamente o título de campeão mundial de 1969. Batendo todos os recordes da difícil pista, Rindt conseguiu o posto de honra no pelotão de largada, ganhando os 1 000 dólares oferecidos pelo melhor tempo nos treinos. No dia da corrida, o sol apareceu depois de mais de uma semana de chuva e frio, o que animou bastante os pilotos. Já na volta de aquecimento e apresentação, Bruce McLaren explodia o motor Ford-Cosworth de seu McLaren, não chegando a alinhar na largada. Dada a partida, Rindt foi o primeiro a sair, seguido imediatamente de Stewart e Graham Hill, perseguidos por Courage, Ickx e Brabham, com o resto dos concorrentes mais atrás. Nas três voltas seguintes, a situação permaneceu inalterada, a não ser pela ótima recuperação de Surtees, que, tendo largado bem atrás, já passara mais de seis concorrentes e continuava avançando velozmente, para a grande alegria dos dirigentes da BRM. Outro acontecimento importante nessa volta foi a desistência de Mario Andretti, com a suspensão traseira de seu Lotus 63 (tração integral) defeituosa, devido a uma batida de outro concorrente na largada. Cumprida dez voltas, Rindt continuava na ponta, mas perseguido a poucos metros por Stewart, que, duas voltas depois, finalmente conseguia a ultrapassagem. Desse momento em diante, com o público aplaudindo e torcendo freneticamente, os dois pilotos iniciaram um duelo sensacional, trocando várias vezes de posição. A briga emocionante durou até a 34ª volta, quando Stewart foi obrigado a parar no boxe, com o motor apresentando grande perda de óleo. Cercado por quatro mecânicos e pelo próprio Ken Tyrrell, Stewart esperou calmamente que o defeito fosse consertado, o que infelizmente não aconteceu, obrigando o escocês a desistir da corrida.- Desse momento em diante, tudo ficou mais fácil - declarou mais tarde Jochen Rindt. - Depois que vi Stewart no boxe, preocupei-me apenas em cuidar do carro e terminar a corrida em primeiro lugar. E foi o que aconteceu. Contrariando a opinião geral de que os atuais Lotus são muito frágeis. Rindt, ao final de 398 km, cruzava em primeiro a linha de chegada, recebendo mais de 50 000 dólares de prêmio. Com o triunfo assegurado para Rindt e seu Lotus, a atenção do público voltou-se para a briga Courage, Brabham e Ickx, que durante grande parte da corrida chegavam juntos à curva de 90º disputando ferozmente a freada. Na 77ª volta, entretanto, o espetáculo terminou, pois Ickx teve o motor fundido, e, algumas voltas depois, **Brabham também desistia por falta de gasolina**, deixando o caminho livre para Courage e John Surtees, que finalmente via o sucesso de seus esforços, durante 1969, procurando acertar o complexo BRM. **Nesse mesmo instante, em outra parte do circuito novo drama acontecia: Graham Hill, que corria em quinto lugar, sofria um grave acidente a mais de 240 km/h. Com um pneu furado, sua Lotus capotou e Hill fraturou as duas pernas. Passou dois meses em um hospital. Depois de um longo período de convalescença, no qual somente se locomovia em uma cadeira de rodas, Graham Hill voltou à Fórmula 1 em 1970.**

184)GP DO MÉXICO
Local: Cidade do México

Pole-Position:

1)Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-1m42s90
2)Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m43s60
3)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1m43s67
4)Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1m43s70
5)Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford-1m43s81
6)Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1m43s94
7)Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford-1m44s75
8)Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-1m45s58
9)Piers Courage(ING)Brabham/Ford-1m47s23 Equipe independente de Frank Williams, usando carro da Brabham.
10)John Surtees(ING)BRM-1m47s29
11)John Miles(ING)Lotus/Ford-1m47s76
12)Jackie Oliver(ING)BRM-1m48s01
13)Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-1m48s25
14)Johnny Servoz-Gavin(FRA)Matra/Ford-1m48s74
15)Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-1m49s46
16)Pete Lovely(EUA)Lotus/Ford-1m50s34
17)George Eaton(CAN)BRM-1m52s30

Corrida: 19/10/1969 - 65 voltas
Classificação Final:

1) Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford-1h54m08s80 (9 pontos)
2) Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-a 2s56 (6 pontos)
3) Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford-a 38s48 (4 pontos)
4) Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-a 47s04 (3 pontos)
5) Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford-a 1m38s52 (2 pontos)
6) Jacky Oliver(ING)BRM-a 2 voltas (1 ponto)
7) Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari-a 2 voltas
8) Johnny Servoz Gavin(FRA)Matra/Ford-a 2 voltas
9) Pete Lovely(EUA)Lotus/Ford-a 3 voltas
10) Piers Courage(ING)Brabham/Ford-a 4 voltas
11) Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford-a 5 voltas

Melhor Volta: Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford-1m43s05

OBS: Jackie Stewart não conseguiu igualar o recorde de Jim Clark: sete vitórias num só campeonato - o de 1963. A última prova da temporada, GP do México, foi vencida pelo neo-zelandês Denis Hulme; Stewart, campeão mundial de 1969, ficou em quarto lugar. A corrida disputada no Autódromo da Cidade do México impôs dois fatores decisivos: maneabilidade e aderência. Esses fatores anularam a vantagem que pilotos como Stewart e Rindt poderia ter sobre seus competidores. As grandes equipes compareceram em massa a essa última etapa do campeonato. Assim, havia dois Brabham BT 28 oficiais, **além de outros dois dos independentes Piers Courage (carro de Frank Williams) e Silvio Moser**; dois McLaren (de Hulme e Bruce); três Lotus (Rindt, Siffert e John Miles); três Matra (Stewart, Beltoise e Servoz-Gavin); e três BRM (Surtees, Oliver e George Eaton). A única equipe representada por um único carro - e ainda assim em caráter semi-oficial - era a Ferrari, com um modelo 312, do "North American Racing Team", que seria pilotada pelo mexicano Pedro Rodriguez. No México, o grande problema é a altitude: 2 200 metros. Isso acarreta novas e complicadas regulagens nos motores. Além da altitude, os pilotos enfrentam um circuito que tem um dos traçados mais exigentes do mundo. As Brabham, mais fáceis de pilotar em pistas acrobáticas, foram os que apresentaram melhor performance durante os treinos. Aliás, o ótimo desempenho dos Brabham nas três últimas provas da temporada de Fórmula 1 mostrou que um trabalho muito sério foi feito

na fábrica do australiano, após os fracassos do início do ano. Outra equipe que melhorou muito foi a McLaren, que começara a temporada de modo inexpressivo, devido à concentração de seus esforços em preparar os carros para a Can-Am. Com a vitória na Can-Am assegurada, McLaren pôde dedicar-se aos Fórmula 1, acabando por vencer, com Hulme, o GP do México. Jackie Stewart foi o primeiro a pular na largada, seguido de Ickx e Brabham, que eram os melhores colocados no pelotão. Em quarto lugar, Rindt, perseguido por Hulme e Beltoise. Esses seis pilotos formaram, logo na volta inicial, um pelotão à parte. **Courage, com o Brabham da equipe Frank Williams**, em sétimo lugar, liderava o segundo pelotão, seguido por Surtees, Rodriguez, Siffert, Moser, Servoz, Oliver, Lovely, Eaton e Miles (que pilotava o único carro de tração nas quatro rodas, o Lotus 63). Antes dessa volta inicial, a corrida já perdia Bruce McLaren, que abandonava a pista com defeito na bomba de gasolina do seu McLaren/Ford. E, posteriormente, foram obrigados a sair Siffert, Miles e Eaton. Enquanto isso, a luta no pelotão da frente proporcionava um ótimo espetáculo. Ickx conseguira passar Stewart, que logo depois era ultrapassado por Hulme, que já nas primeiras voltas mostrava sua determinação de vencer. Aparentemente, Stewart encontrava problemas, pois na nona volta era a vez de Brabham ultrapassá-lo. Hulme, que pelos seus retrovisores havia notado a manobra de Brabham, aumentou seu ritmo começando a ganhar um segundo por volta de Ickx. Na vigésima volta, as posições no pelotão de vanguarda eram as seguintes: Hulme, que na 16ª volta conseguira passar para a ponta, Ickx, Brabham, Stewart, Rindt e Beltoise. Continuando a manter um ritmo fortíssimo, Hulme tomou conta definitivamente do primeiro lugar, seguido a boa distância por Ickx, Brabham e Stewart, num final bastante monótono.

PROVAS EXTRA-OFICIAIS (NÃO VALEM PONTOS PARA O CAMPEONATO)

CORRIDA DOS CAMPEÕES
Local: Brands Hatch (INGLATERRA - PROVA EXTRA-OFICIAL)

Pole-Position:

1)Graham Hill(ING)Lotus/Ford-1:28.2

Corrida: 17/03/1969 - 50 voltas
Classificação Final:

1 Jackie Stewart Matra-Cosworth MS80 '01' 1h13m10.4, 108.65mph
2 Graham Hill Lotus-Cosworth 49B 'R6' 1h13m17.4
3 Denny Hulme McLaren-Cosworth M7A 'M7A/2' 50 laps Correu com um McLaren com duplo aerofólio suspenso em cima da suspensão, mas logo depois a equipe desistiu da ideia de usar esse dispositivo. Fonte: https://blogdomoquenco.blogspot.com/2012/06/
4 Jo Siffert Lotus-Cosworth 49B 'R7' 50 laps
5 Jack Oliver BRM P133 '133-01' 48 laps
6 Pete Lovely Lotus-Cosworth 49B 'R11' 46 laps

Melhor Volta: Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1:26.8

INTERNATIONAL TROPHY
Local: Silverstone (INGLATERRA - PROVA EXTRA-OFICIAL)

Pole-Position:

1)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1:20.9

Corrida: 30/03/1969 - 52 voltas

Classificação Final:

1 Jack Brabham Brabham-Cosworth BT26A '2' 1h25m20.8, 107.00mph
2 Jochen Rindt Lotus-Cosworth 49B 'R9' 1h25m23.0
3 Jackie Stewart Matra-Cosworth MS10 '02' 52 laps
4 Jacky Ickx Brabham-Cosworth BT26A '3' 51 laps
5 Piers Courage Brabham-Cosworth BT26 Spl '1' 51 laps
6 Bruce McLaren McLaren-Cosworth M7C 'M7A/4' 51 laps
7 Graham Hill Lotus 49B-Cosworth 50 laps
8 Pedro Rodriguez BRM P133 50 laps
9 Derek Bell Ferrari 312 49 laps
10 Chris Amon Ferrari 312 47 laps
11 Jo Siffert Lotus 49B-Cosworth 47 laps
12 Vic Elford Cooper T-Maserati 47 laps

Melhor Volta: Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford-1:30.6

GP DA ESPANHA
Local: Jarama (PROVA EXTRA-OFICIAL)

Pole-Position:

1)Peter Gethin(ING)McLaren/Chevrolet-1:31.9

Corrida: 13/04/1969 - 40 voltas
Classificação Final:

1 Keith Holland Lola-Chevrolet T142 1h03m29.8, 80.0mph
2 Tony Dean BRM P261 Special '2615' 39 laps
3 Jock Russell Lotus-Ford 43 Special 'R1' 38 laps
4 Neil Corner Cooper-Maserati T86 'F1-2-67' 38 laps
5 Bill Stone Brabham BT21/8-Lotus 36 laps

Melhor Volta: Tony Dean-1:34.2

GOLD CUP
Local: Oulton Park - (INGLATERRA - PROVA EXTRA-OFICIAL)

Pole-Position:

1)Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1:27.2

Corrida: 16/08/1969 - 40 voltas
Classificação Final:

1 Jacky Ickx Brabham-Cosworth BT26A '3' 1h00m28.6, 109.57mph
2 Jochen Rindt Lotus-Cosworth 63 4WD 'R1' 1h01m50.8
3 Andrea de Adamich Surtees-Chevrolet TS5 39 laps F5000
4 Trevor Taylor Surtees-Chevrolet TS5 39 laps F5000
5 Mike Hailwood Lola-Chevrolet T142 39 laps F5000
6 Alan Rollinson Brabham-Cosworth BT30 38 laps F2
7 Mike Walker Lola T142-Chevrolet 38 laps F5000
8 Keith Holland Lola T142-Chevrolet 38 laps F5000

9 Jackie Stewart Matra MS80-Cosworth 37 laps

Melhor Volta: Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford-1:28.6

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Jackie Stewart(ESC)Matra/Ford 63 Fez 2 poles, 6 vitórias em 11 corridas (mais de 50%).
2º Jacky Ickx(BEL)Brabham/Ford 37 Correu 3 corridas a mais que Brabham que ficou fora devido ao acidente nos testes de Silverstone.
3º Bruce McLaren(NZE)McLaren/Ford 26
4º Jochen Rindt(AUT)Lotus/Ford 22 Quebrou em 4 corridas (Afr, Esp, Hol e Ale) e não correu em Mônaco devido ao nariz fraturado, senão disputaria o título com Stewart.
5º Jean-Pierre Beltoise(FRA)Matra/Ford 21
6º Denis Hulme(NZE)McLaren/Ford 20
7º Graham Hill(ING)Lotus/Ford 19 Sofreu um acidente no GP EUA e quebrou as pernas.
8º Piers Courage(ING)Brabham/Ford 16 Correu num carro Brabham independente de Frank Williams.
9º Jo Siffert(SUI)Lotus/Ford 15
10º Jack Brabham(AUS)Brabham/Ford 14 Jack não correu em 3 corridas (Fra, Ing e Ale), devido um acidente nos testes de Silverstone.
11º John Surtees(ING)BRM 6
12º Chris Amon(NZE)Ferrari 4 Perdeu uma vitória e um segundo lugar por quebras no carro.
13º Richard Attwood(ING)Lotus/Ford 3
14º Vic Elford(ING)McLaren/Ford 3
Pedro Rodriguez(MEX)Ferrari 3
16º Silvio Moser(SUI)Brabham/Ford 1
Jacky Oliver(ING)BRM 1
Johnny Servoz-Gavin(FRA)Matra/Ford 1

TOTAL DE PONTOS DISPUTADOS: 275

CONSTRUTORES PONTOS
1º Matra/Ford 66 Equipe de Ken Tyrrell.
2º Brabham/Ford 51
3º Lotus/Ford 47
4º McLaren/Ford 40
5º Ferrari 7 Pior temporada da história da Ferrari.
BRM 7

TOTAL DE PONTOS DISPUTADOS: 218

MOTORES PONTOS
1º Ford 261
2º BRM 7
Ferrari 7

TOTAL DE PONTOS: 275

PAÍSES PONTOS
1º Escócia 63

2º Nova Zelândia 50
3º Inglaterra 48
4º Bélgica 37
5º Áustria 22
França 22
7º Suíça 16
8º Austrália 14
9º México 3

TOTAL DE PONTOS: 275

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br (site foi descontinuado)